

CAPÍTULO 14, IBRAHIM (ABRAÃO)

Classificação:

Descrição: Um alerta sério para os descrentes de uma punição severa, com exemplos dos profetas e povos do passado e uma reflexão das graças de Deus em relação à humanidade.

Categoria: [Artigos](#) [O Alcorão Sagrado](#) [Um Resumo dos Significados de Seus Versículos](#)

Por: Aisha Stacey (© 2018 IslamReligion.com)

Publicado em: 05 Feb 2018

Última modificação em: 18 Jun 2023

Introdução

Esse é um capítulo mecano que recebe o nome do profeta Abraão que ora a Deus nos versículos 35 a 41. Ao longo do capítulo os ingratos são condenados e os gratos louvados e assegurados de sua recompensa na outra vida. O capítulo é um alerta para a humanidade e uma história admonitória para os descrentes.



Versículos 1 – 13 A mensagem

Vinte e nove capítulos do Alcorão começam com uma pequena combinação de letras. O capítulo Abraão abre com as letras Alif, Lam, Ra. O significado dessas combinações é conhecido apenas por Deus.

Esse Alcorão foi enviado ao profeta Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, para que ele o usasse para tirar as pessoas da escuridão e ignorância e levar para a luz de Deus. Imediatamente dá um aviso sério aos descrentes ou àqueles que impedem as pessoas de seguirem o caminho reto. O tormento para aqueles que se desviaram será severo. Todos os mensageiros falam na linguagem de seu povo, para que a mensagem seja clara para eles. Deus guiará ou desviará, de acordo com a Sua vontade.

O profeta Moisés também foi ordenado a levar seu povo para a luz e lembrá-lo de sua história divina, particularmente dos tempos difíceis de quando viviam sob o jugo do Faraó. Se tivessem sido gratos a Deus teriam recebido mais, mas foram ingratos em seu próprio detrimento. Deus é autossuficiente e não precisa de gratidão. Moisés disse ao seu povo que mesmo que todos na terra descresem Deus não seria afetado de maneira alguma.

A mensagem foi negada e rejeitada pelo povo de Noé, de Ad e Tamude e pelos povos que vieram depois deles. Os mensageiros vieram com provas claras de sua veracidade, mas não foram acreditados porque queriam que as pessoas rejeitassem a religião falsa de seus antepassados. Os mensageiros eram somente homens e não podiam produzir milagres de acordo com os desejos das pessoas. Só produziam milagres dados por Deus. Os mensageiros disseram que devemos ter confiança total em Deus e suportarmos com paciência toda a mágoa que pode nos causar.

Versículos 13 - 17 O sofrimento dos descrentes

Os descrentes queriam que os mensageiros retornassem à sua antiga religião, mas Deus os fez compreender que Ele destruiria os descrentes e então os mensageiros e seus seguidores viveriam na terra depois dos descrentes terem partido. Essa é uma recompensa para aqueles que temem encontrar com Deus. Os mensageiros pediram ajuda e vitória a Deus e os descrentes foram levados a perda e destruição completas. O inferno os espera, onde terão água contaminada para beber, mas nunca engolir. A morte se aproximará, mas não morrerão e o sofrimento só se intensificará.

Versículos 18 - 22 Satanás rejeita seus seguidores

As boas ações daqueles que não creem são como cinzas ao vento. São incapazes de se ligarem a elas e não se beneficiarão delas de modo algum. A criação foi projetada para um propósito e Deus podia eliminá-la e trazer outra criação, se desejasse. Quando os fracos comparecerem diante de Deus pedirão ajuda para aqueles que consideravam fortes. Responderão dizendo que se Deus nos tivesse guiado, nós teríamos guiado vocês, mas não há saída agora fiquem eles em pânico ou em silêncio. Satanás lhes dirá que a promessa de Deus era verdadeira, mas que ele (Satanás) os iludiu. Eles o seguiram por sua livre e espontânea vontade. Satanás rejeita aqueles que o seguiram e eles enfrentarão uma punição severa.

Versículos 23 - 27 Reflita e pondere

Aqueles que creem e fazem boas ações serão admitidos no Paraíso, onde jardins florescem e correm os rios. Sua saudação será a palavra "Paz". Para que possamos ponderar e refletir, Deus compara uma "palavra boa" com uma boa árvore cujos ramos alcançam os céus, com as raízes firmemente plantadas no solo e que produz frutos em todas as estações. Uma "palavra boa" pode significar Islã ou a declaração de que "não há divindade merecedora de adoração, exceto Deus" e que está firmemente estabelecida no coração de um crente. Suas boas ações ascendem aos céus o tempo todo. Da mesma forma uma "palavra ruim" é como uma árvore ruim. É facilmente arrancada e não tem resistência. Palavras de descrença não têm base e não beneficiarão o descrente de forma alguma. Deus mantém os crentes firmes, mas permite que os descrentes se desviem como quiserem.

Versículos 28 - 34 Graça de Deus

Existem algumas pessoas que responderam aos favores de Deus com ingratidão. Fazem com que outras acabem queimando nos fogos do Inferno ao encorajar a adoração de falsos deuses. Seu prazer será somente nessa vida, porque não têm esperança do Paraíso. Os crentes devem continuar a orar e a dar abertamente e em segredo agora, antes que seja muito tarde. O Criador envia chuva, faz as plantas produzirem frutos e permite que os navios naveguem pelos mares e rio para beneficiar a humanidade. O sol e a lua e a alternância da noite e do dia - tudo criado para o benefício da humanidade. Tudo foi provido, mas a maioria da humanidade é ingrata.

Versículos 35 - 41 Profeta Abraão

O profeta Abraão implorou a Deus para manter a cidade de Meca em segurança e mantê-lo e a seus descendentes livres do pecado da adoração de ídolos. Estabeleceu sua família no vale árido (Meca) e orou que estabeleceriam a oração e construiriam lá uma comunidade agradecida. Deus sabe o que a humanidade revela e o que encobrem e nada é ocultado Dele. Abraão louva a Deus pelo nascimento de seus filhos, Ismael e Isaque, em sua idade avançada e pede perdão pelos crentes no Dia do Juízo.

Versículos 42 - 52 Um aviso e uma mensagem

Deus sabe exatamente o que os descrentes querem. Ele lhes dá alívio até o Dia em que estarão olhando ao redor em horror. Foi pedido ao profeta Muhammad para alertar a humanidade sobre o Dia em que implorarão por alívio novamente. Não será concedido, mas serão lembrados de que foram avisados e apresentados com muitos exemplos do que lhes aconteceria. Tinham planos, mas seus planos nunca estiverem ocultos de Deus.

Deus não quebrará Sua promessa aos mensageiros. As pessoas devem ser avisadas de que chegará um Dia em que a terra e os céus se transformarão em outra terra e céus e todos que jamais viveram se apresentarão perante Deus. Nesse Dia o culpado será colocado em grilhões, seus rostos estarão em chamas e seus corpos cobertos em alcatrão. Todos serão julgados e toda alma terá exatamente o que merece.

Esse Alcorão é uma mensagem para todas as pessoas. É um aviso. Que as pessoas saibam que Deus é Único. Aqueles que compreendem serão lembrados.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/10986/capitulo-14-ibrahim-abraao>

